



Senhora | Lucas Van de Beuque | lucasmvdb@hotmail.com

Sou América

Não quero ser simples quintal do norte,
Tampouco quero ser celeiro só.

Sou senhora de minha própria sorte,
Meu destino traço, ao romper os nós.

Quero meus filhos unidos e fortes,
Sempre a lutar por um mundo melhor.

Quero-os justos, honrados e nobres,
Sem ter medo de retornar ao pó.

Se minha vida pertence ao futuro,
É no presente que preciso crer,
Pois o meu sonho já ficou maduro,

Só não enxerga quem não o quer ver.
Deixo pra trás o meu passado obscuro,
Para enfim chegar ao que devo ser.

Caetano Penna